A Ratinha Titty e a Ratinha Tatty

Joseph Jacobs

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

A ratinha Titty e a ratinha Tatty moravam numa casa,
A ratinha Titty foi respigar e a ratinha Tatty foi respigar,
Assim, as duas foram respigar.
A ratinha Titty respigou uma espiga de cereal, e a ratinha Tatty respigou uma espiga de cereal,
Assim, as duas respigaram uma espiga de cereal.
A ratinha Titty fez um pudim, e a ratinha Tatty fez um pudim,
Assim, as duas fizeram um pudim.
E a ratinha Tatty pôs seu pudim na panela para ferver,

Mas, quando Titty foi pôr o seu, a panela tombou e a escaldou até a morte.

Então Tatty se sentou e chorou; então um banquinho de três pernas disse: — Tatty, por que você chora? — Titty morreu — disse Tatty —, e por isso eu choro. — Então — disse o banquinho —, vou pular. E o banquinho pulou.

Então uma vassoura no canto do aposento disse: — Banquinho, por que você pula? — Oh! — disse o banquinho.

Titty morreu,
E Tatty chora,
E por isso eu pulo.

— Então — disse a vassoura —, vou varrer. E a vassoura começou a varrer.

— Então — disse a porta —, Vassoura, por que você varre? — Oh! — disse a vassoura.

Titty morreu,
E Tatty chora,
E o banquinho pula,
E por isso eu varro.

— Então — disse a porta —, vou bater. E a porta bateu.

— Então — disse a janela —, Porta, por que você bate? — Oh! — disse a porta.

Titty morreu,
E Tatty chora,
E o banquinho pula,
E a vassoura varre,
E por isso eu bato.

— Então — disse a janela —, vou ranger. E a janela rangeu. Ora, havia um banco comprido e velho do lado de fora da casa e, quando a janela rangeu, o banco disse: — Janela, por que você range? — Oh! — disse a janela.

Titty morreu,
E Tatty chora,
E o banquinho pula,
E a vassoura varre,
A porta bate,
E por isso eu ranjo.

— Então — disse o banco velho —, vou correr ao redor da casa. Então o banco velho correu ao redor da casa. Ora, havia uma bela e grande nogueira

crescendo junto à casinha, e a árvore disse ao banco: — Banco, por que você corre ao redor da casa? — Oh! — disse o banco.

Titty morreu,
E Tatty chora,
E o banquinho pula,
E a vassoura varre,
A porta bate,
E a janela range,
E por isso eu corro ao redor da casa.

— Então — disse a nogueira —, vou deixar cair minhas folhas. E a nogueira deixou cair todas as suas lindas folhas verdes. Ora, havia um passarinho pousado num dos galhos da árvore e, quando todas as folhas caíram, ele disse: — Nogueira, por que você deixa cair suas folhas? — Oh! — disse a árvore.

Titty morreu,
E Tatty chora,
O banquinho pula,
E a vassoura varre,
A porta bate,
E a janela range,
O banco velho corre ao redor da casa,
E por isso eu deixo cair minhas folhas.

— Então — disse o passarinho —, vou perder todas as minhas penas. E ele perdeu todas as suas lindas penas. Ora, havia uma menininha passando lá embaixo, levando uma jarra de leite para a ceia de seus irmãos e irmãs e, quando viu o pobre passarinho perder todas as penas, ela disse: — Passarinho, por que você perde todas as suas penas? — Oh! — disse o passarinho.

Titty morreu,
E Tatty chora,
O banquinho pula,
E a vassoura varre,
A porta bate,
E a janela range,
O banco velho corre ao redor da casa,
A nogueira deixa cair suas folhas,
E por isso eu perco todas as minhas penas.

— Então — disse a menininha —, vou derramar o leite. E ela deixou cair a jarra e derramou o leite. Ora, ali perto havia um velho no alto de uma escada, fazendo uma cobertura de palha numa meda e, quando viu a menininha derramar o leite, disse: — Menininha, que ideia é essa de derramar o leite? Seus irmãozinhos e irmãzinhas terão de ficar sem ceia. Então a menininha disse:

Titty morreu,
E Tatty chora,
O banquinho pula,
E a vassoura varre,
A porta bate,
E a janela range,
O banco velho corre ao redor da casa,
A nogueira deixa cair todas as suas folhas,
O passarinho perde todas as suas penas,
E por isso eu derramo o leite.

— Oh! — disse o velho —, então vou cair da escada e quebrar meu pescoço. E ele caiu da escada e quebrou o pescoço; e, quando o velho quebrou o pescoço,

a grande nogueira caiu com um estrondo e derrubou o banco velho e a casa, e a casa, ao cair, arrancou a janela, e a janela derrubou a porta, e a porta derrubou a vassoura, e a vassoura derrubou o banquinho, e a pobre ratinha Tatty ficou sepultada debaixo das ruínas.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Marcelo Castro Barbosa, assistido por IA
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/a-ratinha-titty-e-a-ratinha-tatty-joseph-jacobs